



escxel
REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA



XX Seminário ESCXEL

DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

JUNHO 2016





ÍNDICE

3 | INTRODUÇÃO

4 | RESUMO E CONCLUSÕES

5 | AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

6 | ANEXOS

No dia 3 de junho de 2016, decorreu, no Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoa, o 20º Seminário ESCXEL. No dia 3 de junho de 2016, decorreu, no Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoa, o XXº seminário ESCXEL sob a temática “Desenvolvimento Curricular”. Este encontro foi organizado pelo município de Sardoa.

O encontro teve como propósito a reflexão e o debate sobre o modo como o currículo pode ser desenvolvido, tendo em vista o sucesso escolar do aluno. Pelas características do tema, considerou-se mais proveitoso o seminário estruturar-se em sessões plenárias, divididas em três partes, de modo a que todos os participantes pudessem partilhar experiências, esclarecer dúvidas e usufruir de um programa ambicioso e extremamente importante para os profissionais do ensino, autarquias e outros intervenientes.

Os trabalhos iniciaram-se às 9h30, conforme o programa definido e que anexamos ao presente relatório. Na sessão de abertura, usaram da palavra a senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Sardoa, Dr.ª Ana Paula Sardinha, o senhor Presidente da Câmara Municipal de Sardoa, Dr. Miguel Borges e, finalmente, o Professor Doutor David Justino, Professor da Universidade Nova de Lisboa e Coordenador do Projeto ESCXEL.

A primeira parte da Sessão Plenária teve como tema orientador “Estratégias de Promoção do Sucesso Escolar”, moderada pelo Dr. Pedro Rosa, Vereador com o pelouro da Educação da Câmara Municipal de Sardoa, onde o orador foi o Professor Doutor João Costa, Secretário de Estado da Educação.

O tema a abordar na segunda parte da Sessão Plenária foi “Sucesso Escolar e Desenvolvimento Escolar”, moderada pela senhora Coordenadora do Projeto ESCXEL de Castelo Branco, Dr.ª Maria Clara Moreira, onde a oradora foi a Professora Doutora Maria do Céu Roldão, Investigadora da Universidade Católica Portuguesa.

A terceira parte ocorreu após a pausa para o almoço, e teve como tema “As novas tecnologias ao serviço do currículo”, tendo sido moderada pelo senhor Coordenador do Projeto ESCXEL de Mação, Dr. Ilídio Vicente e como oradores a equipa liderada pelo Diretor do Agrupamento de Escolas São Julião da Barra, Dr. Domingos Santos.

Pela pertinência da temática em questão, procurou-se que estes dois painéis se complementassem, uma vez que a primeira parte teve uma visão mais normativa e as segunda e terceira partes perspetivas mais práticas e de quem está no terreno, procurando rentabilizar as possibilidades proporcionadas pelos dispositivos legais em busca da melhoria da qualidade das aprendizagens.

No presente relatório, daremos conta dos aspetos essenciais do que foi comunicado e debatido em cada sessão. Será apresentada, de seguida, a avaliação do Seminário.

RESUMO E CONCLUSÕES

1ª Sessão Plenária

Orador

Professor Doutor João Costa, Secretário de Estado da Educação

Tema

“Estratégias de Promoção do Sucesso Escolar”

Tópicos

- Défice claro na escolaridade da população ativa portuguesa
 - Impacto no desenvolvimento socioeconómico do país
 - Efeitos nas gerações seguintes, uma vez que a escolaridade dos pais é um preditor da valorização da qualificação dos filhos
- Percentagem elevada (35%) dos jovens portugueses que já ficaram retidos, aos 15 anos, pelo menos 1 vez e taxa elevadíssima (12%) de retenção no 2ºano
- A retenção é um preditor de mais retenções, não melhorando as aprendizagens
- Paradoxo: temos uma escola democrática (“porta aberta a todos”) mas não temos uma escola justa uma vez que se predizem, logo à chegada, fatores de insucesso com base na situação socioeconómica; não promove, portanto, níveis de equidade, pois os mais desfavorecidos à partida, serão os mais desfavorecidos à chegada
- Necessidade de eleger o sucesso escolar como objetivo primordial do sistema educativo, dando às escolas e à comunidade educativa a possibilidade de traçarem os seus próprios planos
- Necessidade de reflexão sobre os seus fatores de insucesso para poder atuar sobre eles
- As estratégias de sucesso escolar são diferentes de estratégias remediativas, sendo que as primeiras implicam uma atuação ao primeiro sinal de dificuldade
- Todas as medidas adotadas nas escolas/comunidade alargada devem ter impacto na sala de aula, havendo necessidade de fazer uma avaliação desse mesmo impacto
- Fatores críticos para a melhoria dos resultados escolares: papel das lideranças (Diretores e lideranças intermédias); tempo para trabalho colaborativo
- Estratégias possíveis: relação professor/aluno e metodologias usadas na sala de aula
- Olhar integrado sobre o que é o currículo e o que é o apoio educativo:
 - Pré-escolar é um preditor do sucesso escolar no 1ºCEB: instituir a universalização do pré-escolar aos 3 anos de idade; conceber o processo de educação pré-escolar dos 0 aos 6 anos (orientações para o pré-escolar deverão dar pistas de atividades para consolidar esta relação de competências importantes para as aprendizagens seguintes)
- Perfil de aprendizagens específicas
- A avaliação que é feita no conselho de turma prevê, de forma global e transversal, o que se pretende daquela turma em particular. É importante olhar para o perfil da turma, em função das aprendizagens anteriores, e traçar um perfil de aprendizagens que será tido em conta na avaliação dos alunos
- Desburocratização do papel dos diretores de turma – devem ser responsáveis pela gestão efetiva do conselho de turma (criação do perfil da turma) e garantir o conhecimento mais profundo dos alunos fazendo uma gestão pedagógica adequada.

- O perfil do diretor de turma é fundamental!
- Professores Tutores:
 - Professores tutores de caráter vocacional, orientando para percursos educativos mais adequados ao perfil dos tutorandos
 - Professores tutores de caráter explicador, que orientam para o estudo
 - Professores tutores que gerem competências de estudo e comportamento/atitude/relação do aluno com a escola
- O perfil do professor tutor é, também fundamental!

2ª Sessão Plenária

Oradora

Professora Doutora Maria do Céu Roldão, Investigadora da Universidade Católica Portuguesa

Tema

“Sucesso Escolar e Desenvolvimento Escolar”

Tópicos

- Sucesso Escolar e Desenvolvimento Curricular: não existe uma relação causa-efeito mas o desenvolvimento curricular é um motor do sucesso escolar
 - Currículo: não são documentos programáticos; são o consenso possível do que reconhece que no final seja adquirido pelos alunos. O que define o currículo é a sua finalidade (aprendizagem dos alunos)
 - Desenvolvimento curricular: tem a ver com o currículo em ação. Há um período de conceção do currículo e um período de desenvolvimento (é aqui que está a escola). Tem que conciliar-se o direito a aprender o currículo com a gestão de estratégias/instrumentações pedagógicas implementadas.
 - Prática pedagógica
 - Desenvolvimento do Currículo: “professor – profissional da ação de ensinar”
 - A ação de ensinar requer um objeto – o currículo; o sujeito do ensino é o aprendente. A ação pedagógico-didática de quem ensina constitui os meios instrumentais do desenvolvimento curricular.
 - De todas as variáveis que entram no sucesso dos alunos, cerca de 50% são de ordem extrínseca à escola. Das variáveis controláveis dentro da escola, a mais pesada corresponde às metodologias de ensino dos professores. Do que depende mais a aprendizagem dos alunos é a ação do professor.
 - É do lado dos professores que está o potencial para modificar esta situação.
 - “Ensinar” como sinónimo de passar conhecimento é ainda uma visão largamente dominante na
-

opinião pública e entre os próprios profissionais. “Ensinar” deve ser visto como conduzir intencionalmente o outro à aquisição de saber.

- A escola tem de ser um centro de análise de tudo o que lá se faz.
- A estratégia deve responder às questões: como vou organizar a ação?; porquê, tendo em conta o para quê e o para quem. Operacionaliza-se respondendo à questão: com que meios, atividades, tarefas?... Porquê? Em que ordem/sequência?... Porquê?
- Um bom feedback é um dos elementos do bom ensino que pode conduzir a uma melhor aprendizagem.
- Como ligar estratégia de ensino a sucesso de aprendizagem?
 - Propor tarefas que exijam e possuam rigor concetual ao nível do aluno.
 - Organizar as estratégias como espaços de problematização e pensamento analítico.
 - Ligar a estratégia à mobilização útil de saberes prévios dos alunos.
 - Prever modos de interação no trabalho da aula, com comunicação multidirecional.
 - Propor tarefas que levem à desconstrução de ideias prévias com (re)construção fundamentada de conceitos novos

3ª Sessão Plenária

Oradores

Equipa liderada pelo Diretor do Agrupamento de Escolas São Julião da Barra, Dr. Domingos Santos

Tema

“As novas tecnologias ao serviço do currículo”

Tópicos

- Experiência piloto, que está a ser levada a efeito em duas turmas da Escola (uma no terceiro ciclo e outra no ensino secundário), no seu segundo ano, de substituir os manuais de papel por aplicações que se podem usar num *tablet*.
 - Esta experiência teve o acompanhamento/parceria do consórcio *E.Xample* e da editora do grupo *Leya* e a participação direta do Diretor da escola e dos professores e formadores envolvidos em todo o processo de implementação deste projeto
 - Necessidade de equipar as salas onde estas turmas tinham aulas com quadros interativos e assegurando que todos os intervenientes tivessem acesso à internet, por WiFi e disponibilizar carregadores dos tablets para suprimir eventuais faltas de bateria
-

- O Agrupamento comprometeu-se a trabalhar em conjunto com os parceiros e com os Encarregados de Educação para avaliar resultados e definir metas, tendo sempre presente os objetivos que se pretende atingir com este projeto, com especial ênfase para o valor que se pretende acrescenta ao processo de ensino e aprendizagem pelo acesso e tratamento da informação com recurso às novas tecnologias, tendo sido realizadas reuniões prévias com professores, encarregados de educação e alunos que integraram posteriormente o projeto
 - Necessidade de responsabilizar os alunos que participaram no projeto em manterem em dia, na nuvem, os cadernos diários e portfólios da aplicação com os trabalhos das aulas e de casa, zelando pela segurança e bom estado dos tablets, trazendo-os sempre para as aulas e utilizá-los nas aulas apenas como ferramentas de substituição dos manuais em papel e de estudo
 - A experiência ficou condicionada ao uso dos e-manuais adotados do grupo Leya, esperando alarga-la a outros manuais, à medida que as respetivas editoras coloquem no mercado as suas próprias aplicações
 - Após análise dos resultados alcançados findo o primeiro ano deste projeto, estes foram considerados satisfatórios pelo que se considerou vantajoso continuar com o projeto.
 - Motor do projeto: os alunos e a dinâmica dos professores envolvidos
-

AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

Área		Itens	Níveis									
			1		2		3		4		5	
A	Conteúdos	1. Adequação das comunicações ao tema		0%		0%	2	4%	19	33%	36	63%
		2. Qualidade das comunicações		0%		0%		0%	13	23%	44	77%
		3.Pertinência dos conteúdos face à realidade profissional		0%		0%	4	7%	24	42%	29	51%
		4. Orientação genérica do Seminário		0%		0%		0%	23	40%	34	60%
B	Dimensão Relacional	5. Clima relacional de desenvolvimento do Seminário		0%		0%		0%	22	39%	35	61%
		6. Interação relacional entre os oradores e os participantes		0%		0%	5	9%	23	40%	29	51%
C	Eficácia da Ação	7. Aprofundamento dos conhecimentos teóricos		0%		0%	10	18%	25	44%	22	39%
		8. Contributo para o aperfeiçoamento das práticas		0%	1	2%	8	14%	22	39%	26	46%

Questões de Resposta Aberta

• Aspectos mais positivos

Comunicação do Secretário de Estado, Doutor João Costa
Qualidade das apresentações dos oradores
Temática do Seminário
Comunicação da Doutora Maria do Céu Roldão
Contributo para o aperfeiçoamento das práticas letivas
Valorização do conceito de estratégia
Espaço de realização do seminário
Intervenção Doutor David Justino
Partilha de experiências

• Aspectos menos positivos

Cumprimento dos horários
A apresentação das novas tecnologias ao serviço do currículo
Apresentações demasiado longas
Apresentações demasiado teóricas
Não existência de workshops

• Sem opinião

42%

